

## **Contabilidade e o Capital Intelectual: uma revisão de literatura para compreender sua relação**

*Accounting and Intellectual Capital: a literature review to understand their relationship*

*Contabilidad y el Capital Intelectual: una revisión de literatura para comprender su relación*

---

### **Caroline Rodrigues Vaz**

Doutoranda em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n - Trindade

CEP: 88.040-900– Florianópolis/SC – Brasil

E-mail: [caroline-vaz@hotmail.com](mailto:caroline-vaz@hotmail.com)

Telefone: +55 (48) 3227-7028

### **Paula Regina Zarelli**

Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n - Trindade

CEP: 88.040-900– Florianópolis/SC – Brasil

E-mail: [przarelli@gmail.com](mailto:przarelli@gmail.com)

Telefone: +55 (48) 3227-7028

### **Mauricio Uriona Maldonado**

Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina

Professor no Departamento de Engenharia de Produção na Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n - Trindade

CEP: 88.040-900– Florianópolis/SC – Brasil

E-mail: [m.uriona@ufsc.br](mailto:m.uriona@ufsc.br)

Telefone: +55 (48) 3227-7028

Artigo recebido em 28/03/2014. Revisado por pares em 04/06/2015. Reformulado em 01/08/2015. Recomendado para publicação em 09/08/2015 por Sandra Rolim Ensslin (Editora Científica). Publicado em 25/02/2016.

---



### Resumo

Este trabalho teve como objetivo realizar um mapeamento das características das pesquisas científicas desenvolvidas com o propósito de verificar a relação da Contabilidade e o Capital Intelectual. Esta pesquisa classifica-se como bibliográfica, qualitativa, descritiva e exploratória. Foi utilizado o método *ProKnow-C*, na base de dados *Web of Science* em 2014, encontrando 1.220 artigos; após a filtragem contou com 85 artigos. Na análise bibliométrica o periódico relevante foi *International Journal of Human Resource Management*. O autor que se destacou foi Lopez Ruiz. O artigo com relevância acadêmica foi *The role of human-capital in economic development evidence from aggregat cross-country data*, com 2.990 citações. Conclui-se que há relação da Contabilidade com o Capital Intelectual, pois este surgiu dentro da Contabilidade pela necessidade de se avaliarem os recursos intangíveis como o conhecimento humano, as habilidades, suas experiências e os entendimentos dos processos realizados dentro da empresa.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Capital Intelectual. Revisão de Literatura. Bibliometria.

### Abstract:

This study aimed to map the characteristics of scientific research undertaken in order to verify the relationship of accounting and intellectual capital. This research is classified as literature, qualitative, descriptive and exploratory. It was used ProKnow-C method, Web of Science database in 2014, finding 1,220 articles; after filtering included 85 articles. In the bibliometric analysis the relevant journal was International Journal of Human Resource Management. The author who stood out was Lopez Ruiz. The article with academic relevance was *The role of human-capital in economic development evidence from aggregat cross-country data*, with 2990 citations. It concludes that there is a relationship of accounting with intellectual capital, as it came about within accounting from the need to assess the intangible assets like human knowledge, skills, experiences and understandings of the processes carried out within the company.

**Keywords:** Accounting. Intellectual capital. Literature review. Bibliometrics.

### Resumen

Este trabajo tuvo como objetivo realizar un mapeo de las características de las investigaciones científicas desarrolladas con el objetivo de verificar la relación de la Contabilidad y el Capital Intelectual. Esta investigación es clasificada como bibliográfica, cualitativa, descriptiva y exploratoria. Fue utilizado el método *ProKnow-C*, en la base de datos *Web of Science* en 2014, encontrando 1.220 artículos; después del filtro contó con 85 artículos. En el análisis bibliométrico el periódico relevante fue *International Journal of Human Resource Management*. El autor que se destacó fue Lopez Ruiz. El artículo con relevancia académica fue *The role of human-capital in economic development evidence from aggregat cross-country data*, con 2.990 citas. Se concluye que hay relación de la Contabilidad con el Capital Intelectual, pues este surgió dentro de la Contabilidad por la necesidad de evaluar los recursos intangibles como el conocimiento humano, las habilidades, sus experiencias y los entendimientos de los procesos realizados dentro de la empresa.

**Palabras clave:** Contabilidad. Capital Intelectual. Revisión de Literatura. Bibliometría.

## 1 Introdução

Atualmente, a fonte de valor para produtos, tais como computadores, *softwares*, telefonia celular e produtos de consumo habituais, está sendo alterada, em que seus conteúdos físicos estão recebendo novos agregados, associados ao conhecimento. O principal agente transformador dos bens e serviços não se refere a nenhum ativo comumente encontrado nas demonstrações contábeis, mas a um ativo pouco estudado e discutido pela Contabilidade, que está se transformando num dos principais fatores de vantagem competitiva para as empresas: o Capital Intelectual (OLIVEIRA; BEUREN, 2003).

O Capital Intelectual apresenta diversas nomenclaturas na literatura, como ativo intangível, ativo de conhecimento, competência, dentre outras classificações. Este estudo considera o conceito de Capital Intelectual como um capital não financeiro que representa a lacuna oculta entre o valor de mercado e o valor contábil, compreendido na soma do capital humano, do capital estrutural e do capital relacional (EDVINSSON; MALONE, 1998).

O Capital Intelectual é, muitas vezes, chamado de "ativos intangíveis" ou mesmo "ativos invisíveis", pois é um conceito abstrato, difícil de definir, medir e gerenciar. É uma forma de capital dinâmico e não estático (Bontis, 1998), o que depende muito do valor econômico e social de uma empresa (O'REGAN *et al.*, 2000).

Especialização, capacitação e *know-how* dos colaboradores são exemplos de atividades que interferem no valor do Capital Intelectual. Mais especificamente, ele pode ser definido como: (i) "o acúmulo de conhecimentos e competências dos indivíduos, habilidade, competência e conhecimento incorporado no cérebro humano" (Stewart, 1994); (ii) "o material intelectual que foi formalizado, obtido e colocado em ação para produzir um bem mais valioso" (KLEIN; PRUSAK, 1994); e, (iii) "toda a informação gravada que tem um negócio e propriedade intelectual, tais como informações, conhecimento, propriedade intelectual e experiência que pode ser usado para criar riqueza" (STEWART, 2000).

Segundo Antunes (2000, p. 18), "a aplicação do conhecimento, nas organizações, vem impactando, sobremaneira, seu valor, pois a materialização da aplicação desse recurso mais as tecnologias disponíveis e empregadas para atuar num ambiente globalizado produzem benefícios intangíveis, que lhes agregam valor".

Pablos (2004) afirma que o desenvolvimento de tipologias para os recursos baseados em conhecimento tem recebido grande atenção na literatura sobre o Capital Intelectual. A partir de uma variedade de fontes, Lynn (2000) desenvolve um modelo de três dimensões para Capital Intelectual que já havia sido identificado na pesquisa de Dzinkowski (1998), sendo elas: capital humano, capital estrutural e capital relacional.

O capital humano é a capacidade necessária para que os indivíduos ofereçam soluções aos clientes. No entanto, para compartilhar, transmitir e alavancar o conhecimento, são necessários ativos estruturais como laboratórios, sistemas de informações e conhecimento dos canais de distribuição que transformam o saber individual em benefícios de toda a empresa, ou seja, em capital estrutural. O capital de clientes, ou capital relacional, é o valor dos relacionamentos de uma entidade com as pessoas com as quais realiza operações (STEWART, 1998).

Com base nesse conceito, Oliveira e Beuren (2003) entendem que o desafio maior para os gestores consiste em identificar e desenvolver continuamente os ativos do conhecimento, e, para que isso seja possível, a Contabilidade precisa contribuir estabelecendo padrões para

mensurar, registrar e evidenciar o Capital Intelectual, testando a sua viabilidade no que se refere ao contexto organizacional contemporâneo.

Para isso, torna-se necessário verificar indícios das relações sobre esses temas na literatura. Nesse sentido, a questão que norteia esta pesquisa é: *Quais as características das pesquisas científicas internacionais sobre Contabilidade e Capital Intelectual que possibilitam constatar a existência de sua relação?*

Para responder a essa questão de pesquisa, este trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento das características das pesquisas científicas desenvolvidas com o propósito de verificar a relação da Contabilidade e o Capital Intelectual.

O artigo se apresenta em cinco seções, sendo esta primeira composta pela introdução. A segunda apresenta o referencial teórico dos temas de Contabilidade e Capital Intelectual. A terceira mostra a metodologia utilizada nesta pesquisa. A quarta seção apresenta os resultados obtidos e suas respectivas discussões. E, por último, apresentam-se as conclusões e recomendações.

## 2 Referencial Teórico

Este tópico de referencial teórico está dividido em dois temas: i) Contabilidade; e ii) Capital Intelectual, para trazer ao leitor mais entendimento sobre o assunto a ser tratado.

### 2.1 Contabilidade

A contabilidade de gestão encontra-se em pleno desenvolvimento, devido à globalização da concorrência, do avanço tecnológico, da importância do conhecimento em Contabilidade e gestão e do crescimento das tecnologias da informação e comunicação (TICs). As práticas contábeis de gestão estão sendo continuamente revistas e adaptadas à empresa em um ambiente altamente mutável e instável (BOISVERT, 1999).

Nesse sentido, o autor afirma que o principal papel da contabilidade financeira é informar terceiros sobre a posição financeira da empresa em um dado momento e sobre os resultados alcançados ao longo do último exercício, sendo o contexto conceitual da contabilidade financeira definida pelos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (PCGA). Assim, para o referido autor, o modelo de contabilidade financeira é bem adequado ao objetivo de informar terceiros, seguindo os princípios da objetividade e da fidelidade da informação contábil. Entretanto, fornecem poucas informações sobre a eficiência do processo de transformação e sobre melhorias que devem ser realizadas, por isso, cabe análise da necessidade dessas melhorias e de outras análises complementares.

Moreira *et al.* (2013) demonstram que a Contabilidade possui o papel de gerar informações ao empresário de modo a favorecer tomadas de decisões mais acertadas e em tempo hábil, de acordo com Atkinson *et al.* (2000). Complementam ainda, com base em Horngren, Sundem e Stratton (2006), que o objetivo básico da informação proveniente da Contabilidade é auxiliar seus diversos usuários no processo decisório, sendo importante para isso que tais informações sejam compreendidas de forma concreta, para que possam contribuir para um melhor resultado. Contudo, os resultados dos seus estudos indicam que há lacunas quanto ao fornecimento de informações gerenciais, devendo ultrapassar as fiscais e

trabalhistas, além disso apontam que é de extrema importância a prestação de uma assessoria completa.

Nessa linha, Sveiby (1998) acrescenta a análise de valor das empresas nas transações de mercado, instrumento de tomada de decisões em negócios, expondo que as empresas não negociam seus ativos intangíveis, porque o valor destes só aparece de forma indireta no mercado de ações ou quando uma empresa “troca de mãos”. Segundo o autor, os ativos invisíveis, constantes no balanço patrimonial de uma organização, podem ser classificados como ativos intangíveis, sendo competência do funcionário, estrutura interna e estrutura interna. Na década de 1990, surge a preocupação da comunidade científica sobre finanças e economia das organizações a respeito dos efeitos das atividades de natureza intangível e dos ativos intangíveis no valor dessas entidades (AECA, 2012).

Diante da importância do entendimento dos intangíveis no contexto contábil, apresenta-se o Capital Intelectual como conjunto desses ativos das organizações, seus elementos e inter-relações.

## 2.2 Capital Intelectual

A origem do Capital Intelectual (CI) está relacionada com a preocupação da comunidade científica sobre finanças e economia das organizações a respeito dos efeitos das atividades de natureza intangível e dos ativos intangíveis no valor dessas entidades (AECA, 2012). A primeira explicação para o conceito do Capital Intelectual menciona as publicações de Stewart (1998), “Capital Intelectual: a nova riqueza das organizações”, e Edvinson (1994), “*Skandia Report*”. A segunda baseia-se no fundamento teórico para busca de uma explicação sobre as causas da relação elevada entre o valor de mercado e o valor contábil das empresas. Entretanto, a gênese do Capital Intelectual é relatada por Kendrich (1961) quando afirma que o conceito do Capital Intelectual foi introduzido, pela primeira vez no século XIX, pelo economista alemão F. List (1841), que define como aquele “que se refere às ações, ou à humanidade, por acumulação dos descobrimentos, invenções, esforços, etc., das gerações precedentes”.

Assim, o Capital Intelectual é reconhecido como acumulação de conhecimento que cria valor ou riqueza cognitiva possuída por uma organização, composta por um conjunto de ativos intangíveis (intelectuais) ou recursos e capacidades baseados em conhecimento, que, quando se põem em ação, seguem determinada estratégia, em combinação com o capital físico ou tangível, é capaz de produzir bens e serviços e de gerar vantagens competitivas ou competências essenciais para a organização no mercado (BUENO, 2003).

A visão do Capital Intelectual como recurso está vinculada à definição de ativos intangíveis. Para Bueno, Morcillo e Salmador (2006), ativos intangíveis são um conjunto de recursos diferentes de *inputs* primários como capital e trabalho, elementos básicos de produção e venda de bens e serviços. Podem ser identificados genericamente com serviços fornecidos por humanos, tecnologia e capital comercial advindo deles.

Para esses autores, os ativos intangíveis formam o Capital Intelectual, que é a soma integrada do valor dos ativos intangíveis e a *accountability* dos intangíveis da organização. Essa *accountability* reflete a criação de valor dos intangíveis existentes na companhia e explica para terceiros o valor criado pelo conhecimento em ação. O Capital Intelectual é o valor criado pela gestão do conhecimento. Essa visão contábil tradicional é estática e expressa a mensuração do valor criado do ponto de vista financeiro. Por um lado, essa perspectiva

reflete o valor dos recursos intangíveis no balanço contábil; por outro lado, reflete o valor total dos ativos intangíveis em certo momento. Do ponto de vista organizacional, o Capital Intelectual explica a eficácia da aprendizagem organizacional e da gestão do conhecimento. O Quadro 1 resume as definições de Capital Intelectual em ordem cronológica, baseado nos estudos de Bueno, Morcillo e Salmador (2006) e Hsu e Wang (2012).

**Quadro 1 – Definições de Capital Intelectual**

<b>Autores</b>	<b>Definições</b>
List (1841)	O resultado da acumulação dos descobrimentos, invenções, melhorias e esforços de todas as gerações que nos precederam (capital intelectual da raça humana).
Kendrick (1961)	O resultado dos investimentos no descobrimento e difusão do conhecimento produtivo.
Bontis (1996)	A relação de causalidade entre o capital humano, relacional e organizacional.
Brooking (1996)	A combinação de ativos intangíveis que permitem à empresa funcionar.
Edvinsson, Sullivan (1996)	Conhecimento que pode ser convertido em valor.
Bassi (1997)	Todos os tipos de conhecimento relevante e os componentes básicos são capital humano, capital estrutural e capital de cliente.
Bradley (1997)	A habilidade de transformar o conhecimento e os ativos intangíveis em recursos criadores de riqueza para as empresas e os países.
Edvinsson, Malone (1997)	A posse de conhecimentos, experiência aplicada, tecnologia organizacional, relações com os clientes e habilidades profissionais que proporcionam uma vantagem competitiva no mercado.
Stewart (1997)	O conhecimento, a informação, a propriedade intelectual e a experiência que podem ser utilizados para criar nova riqueza.
Sveiby (1997)	A combinação de ativos intangíveis que geram crescimento, renovação, eficiência e estabilidade na organização.
Roos; Roos (1997)	A soma dos ativos ocultos de uma companhia que não totalmente capturado no balanço contábil, que inclui tanto o que está na cabeça da organização, quanto o que resta quando saem.
Booth (1998)	A habilidade de traduzir novas ideias em produtos e serviços.
Brennan, Connell (2000)	Pode ser pensado como equidade baseada em conhecimento de uma companhia.
Harrison, Sullivan (2000)	Conhecimento que pode ser convertido em perfil.
Petty, Guthrie (2000)	Indicativo do valor econômico de duas categorias (organizacional e capital humano) dos ativos intelectuais de uma companhia.
Lev (2001)	Representa as relações principais, geradoras de ativos intangíveis, entre inovação práticas organizacionais e recursos humanos.
Heisig, Vorbeck, Niebuhr (2001)	Capital intelectual é valioso, ainda invisível.
Bueno (2002)	Representa a perspectiva estratégica e a “conta razão” dos intangíveis na organização.
Pablos (2003)	A diferença entre o valor de mercado da empresa e o valor do livro. Recursos baseados em conhecimento que contribui para vantagem competitiva da empresa a partir do capital intelectual.
Rastogi (2003)	A holística ou capacidade meta-nível de uma empresa de coordenar, orquestrar e posicionar os recursos do conhecimento rumo à criação de valor em busca de visão futura.
Mouritsen, Larsden, Bukh (2005)	Mobiliza coisas como empregados, clientes, tecnologia da informação, trabalho gerencial e conhecimento. Não pode manter algo por si mesmo, uma vez que fornece mecanismo que permite ativos variados ligarem-se em processos produtivos da empresa.
Subramaniam, Youndt (2005)	Capital intelectual é a soma do conhecimento empilhado da empresa utilizado para vantagem competitiva.
Molberg-Jorgensen (2006)	Desde uma perspectiva filosófica, entendido como conhecimento sobre o conhecimento, criação de conhecimento e influência do mesmo em valor social ou econômico.

Autores	Definições
Kristand; Bontis (2007)	Recursos estratégicos organizacionais que permitem à mesma criar valor sustentável, mas que não estão disponíveis em um grande número de empresas (escassez); que geram benefícios potenciais ou futuros; que não podem ser tomados por outros (apropriável); que não são imitáveis pelos competidores ou substituíveis por outros recursos e que não são facilmente transferidos devido seu caráter organizacional.
Chong (2008)	Tem sido definido como despesas em anúncios ( <i>marketing</i> ), treinamento, <i>start-up</i> , atividades de P&D, gastos com recursos humanos, estrutura organizacional e valores advindos do nome da marca, copyrights, patentes, processos secretos, nomes comerciais.
Zerenler, Hasiloglu, Sezgin (2008)	Estoque total de todos os tipos de ativos intangíveis, conhecimentos, capacidades e relacionamentos, etc., em nível do empregado e em nível organizacional da empresa, e pode geralmente ser dividido em três tipos: capital humano, capital estrutural e capital relacional.
Kim, Kumar (2009)	É a mistura dos recursos humano, estrutural e relacional de uma organização.

**Fonte:** Bueno, Morcillo e Salmador (2006); Hsu e Wang (2012).

Adicionalmente às definições, Rodrigues *et al.* (2009) apontam pelo menos três atributos inerentes ao Capital Intelectual (CI) que estão presentes na maioria das definições: (i) é intangível; (ii) é resultado de uma prática coletiva, porque o conhecimento é social e contextualmente conhecimento; e (iii) tem valor ou potencial para criar valor – é o material intelectual (conhecimento, informação, propriedade intelectual, experiência) que pode ser convertido em valor utilizado para criar riqueza (STEWART, 1998), ou seja, é o conhecimento que pode ser convertido em valor (EDVINSSON; SULLIVAN, 1996).

Santos (2008) afirma que o tema avaliação do capital intangível é significativo e relevante no contexto das organizações e que o desenvolvimento de modelos de Capital Intelectual requer que se tenham metas mais claras e reais sobre mensuração. Dessa forma, propôs um modelo de avaliação do conhecimento e do Capital Intelectual, incorporando a avaliação desses ativos no balanço patrimonial das empresas.

Em decorrência de tais definições, pode-se caracterizar Capital Intelectual como conjunto de ativos intangíveis de uma organização capaz de agregar valor e gerar vantagem competitiva, justificado pela diferença entre o valor de mercado e o valor contábil da empresa, reconhecido como recurso baseado no conhecimento e composto pelos capitais humano, estrutural (organizacional e tecnológico) e relacional (de negócio e social).

### 3 Metodologia

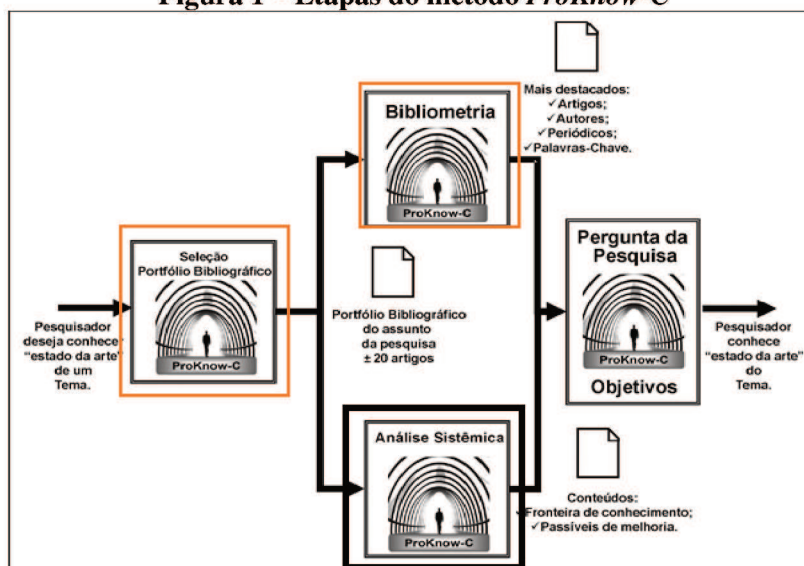
Esta pesquisa se caracteriza como natureza teórica em relação ao tema abordado. Quanto aos seus procedimentos técnicos, enquadra-se como um estudo bibliográfico, pois tratará de dados e verificações provindas diretamente de trabalhos já realizados sobre o assunto pesquisado. Do ponto de vista dos objetivos, classifica-se como descritiva, pois buscará informações das características do que está sendo estudado (GIL, 2007).

Para se construir o conhecimento necessário para iniciar uma pesquisa, Ensslin, Ensslin e Pinto (2013) afirmam que a relação do pesquisador com as delimitações por ele definidas para a pesquisa é influenciada pelo contexto no qual o pesquisador está inserido e pela disponibilidade de acesso aos meios de divulgação de pesquisas. Ainda esses autores alegam que a identificação de artigos relevantes que geram conhecimento e dão suporte à realização de pesquisas científicas se tornou muito complexa, dada a abundância de

informações disponíveis nas literaturas internacional e nacional, dispersas em uma grande variedade de fontes de pesquisa.

Para alcançar o objetivo proposto, selecionou-se, como instrumento de intervenção, o método *Knowledge Development Process-Constructivist (ProKnow-C)*, proposto por Ensslin *et al.* (2010), conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 – Etapas do método *ProKnow-C*



Fonte: Ensslin, Ensslin e Pacheco (2012, p.78) baseado em Ensslin *et al.* (2010).

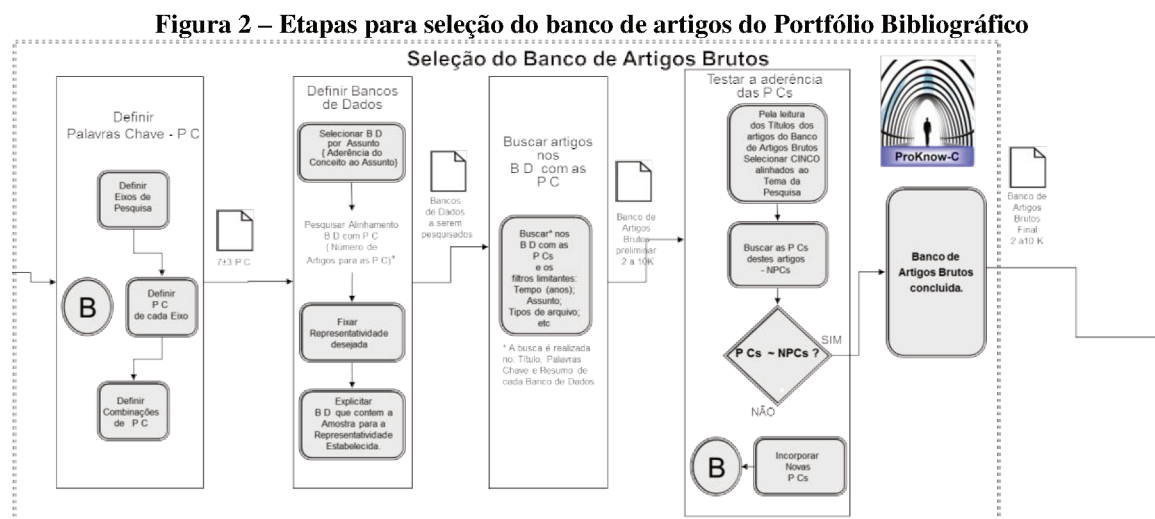
O *ProKnow-C* teve sua origem no Laboratório de Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão (LabMCDA), do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, que investiga, desde 1994, o tema “Avaliação de Desempenho Organizacional como Instrumento de Apoio à Decisão”, com ênfase na metodologia Multicritério de Apoio à Decisão-Constructivista. Após o laboratório identificar a ausência de um processo com o propósito de fornecer o suporte necessário para selecionar artigos relevantes para compor um portfólio bibliográfico, iniciou-se, a partir de 2005, a implementação de uma linha de pesquisa que pudesse desenvolver esse processo e que atendesse, de forma estruturada, à amplitude, às delimitações e ao foco orientado no assunto definido pelo pesquisador. Em 2007 e 2008, surgiram as primeiras versões do processo que, em 2011, viria a receber o nome de *ProKnow-C*, tendo suas primeiras publicações já no ano anterior, e sua consolidação, em 2012, como um processo científico reconhecido para o mapeamento de um tema que permite atender aos objetivos específicos do pesquisador (WAICZYK; ENSSLIN, 2013; ENSSLIN; ENSSLIN; PINTO, 2013).

Neste trabalho, foram utilizadas as etapas (i) Seleção do Portfólio Bibliográfico (PB) e (ii) Análise Bibliométrica. Dessa forma, este artigo apresenta parcialmente o método, visto que não se reportará a etapa da Análise Sistemática e Definição dos Objetivos, em que explora as informações contidas nos artigos baseado em lentes (abordagens).

Para desenvolver um trabalho e construir o conhecimento, o primeiro passo do pesquisador consiste na revisão da literatura acerca do tema. Isso significa saber buscar, selecionar, avaliar e analisar informações de modo a poder usá-las na construção de conhecimento. A seleção do referencial bibliográfico por meio do *ProKnow-C* realiza-se de



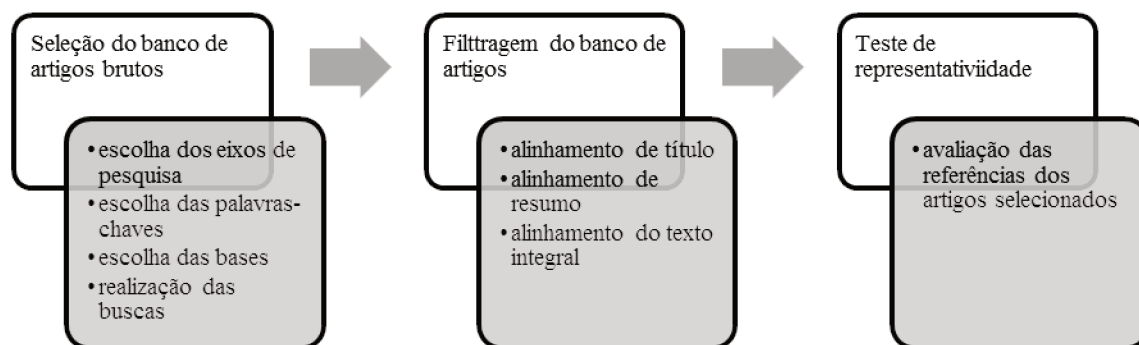
forma recursiva por estas etapas: a) definição dos artigos científicos nas bases de dados; e b) estabelecimento de um Banco de Artigos Bruto, seguindo por uma série de procedimentos pré-estabelecidos até a fase de filtragem e seleção do Portfólio Bibliográfico (PB) relevante e alinhado ao tema do pesquisador (SARTORI *et al.*, 2014; DUTRA *et al.*, 2015), conforme mostra a Figura 2.



Fonte: Lacerda, Ensslin, Ensslin (2012, p. 64) baseado em Ensslin et al. (2010).

Para formar o PB do tema de pesquisa, o processo dividiu-se em três principais fases: (i) seleção do banco de artigos bruto; (ii) filtragem do banco de artigos; e, (iii) teste de representatividade do PB, conforme apresentado na Figura 3.

**Figura 3 - Etapas para seleção de artigos e construção do PB.**



Fonte: Desenvolvido pelos autores.

Com o PB formado, para uma investigação a respeito dos artigos selecionados, realiza-se a Análise Bibliométrica que consiste em aplicar métodos estatísticos e matemáticos para quantificar as informações existentes e mapear a estrutura do conhecimento de um tema.

A análise bibliométrica é uma técnica para o mapeamento dos principais autores, periódicos e palavras-chave sobre determinado tema. Uriona Maldonado, Silva Santos e Santos (2010) afirmam que essas técnicas são ferramentas que se apoiam em uma base teórica

metodológica reconhecida cientificamente, que possibilita o uso de métodos estatísticos e matemáticos para mapear informações com base em registros bibliográficos de documentos armazenados em bases de dados.

Em complemento, destaca-se a definição de análise bibliométrica apresentada por Waiczuk e Ensslin (2013, p.101) conforme segue:

É o processo de evidenciação quantitativa dos dados estatísticos de um conjunto definido de artigos (portfólio bibliográfico) para a gestão da informação e do conhecimento científico de um dado assunto, realizado por meio da contagem de documentos.

Para a análise bibliométrica são utilizados os artigos constantes do Portfólio Bibliográfico para apuração do grau de relevância de periódicos, grau de reconhecimento científico de artigos, grau de relevância dos autores e as palavras-chave mais utilizadas.

Inicialmente, definiram-se as palavras-chave sobre Contabilidade e Capital Intelectual para selecionar os artigos na base de dados da CAPES. A *Web of Science* foi escolhida como a base de dados a ser consultada, por ser multidisciplinar e indexar somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram. Possui hoje mais de 9.000 periódicos indexados.

O *software EndNote X5* (ENDNOTE, 2011) foi usado para gerenciar e tratar as referências coletadas. A ferramenta *EndNote* é um gestor de referências bibliográficas produzida pela *Thomson Scientific*. Facilita o trabalho de investigação e da escrita do trabalho científico e permite reunir referências bibliográficas de bases de dados *online*, importar os metadados e agrupá-los de diversas formas.

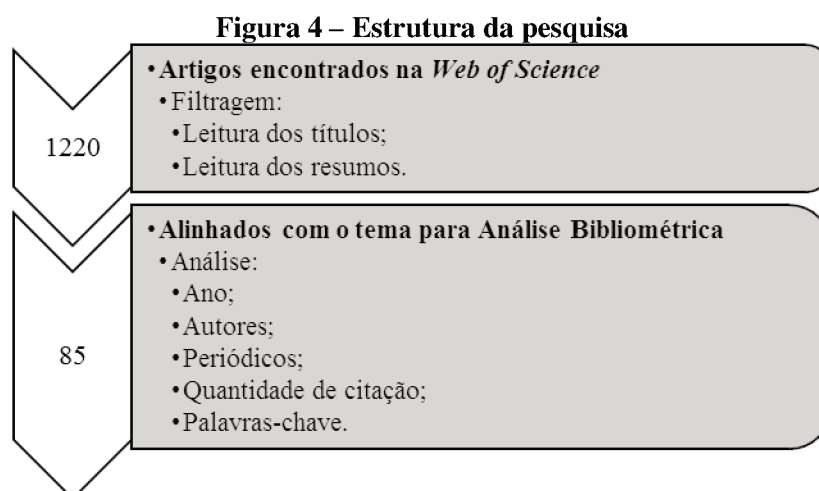
## 4 Resultados e Discussões

Este tópico será dividido em duas etapas: i) pela seleção do Portfólio Bibliográfico (PB); e ii) pela análise bibliométrica dos artigos encontrados e alinhados com o tema.

### 4.1 Seleção do Portfólio Bibliográfico

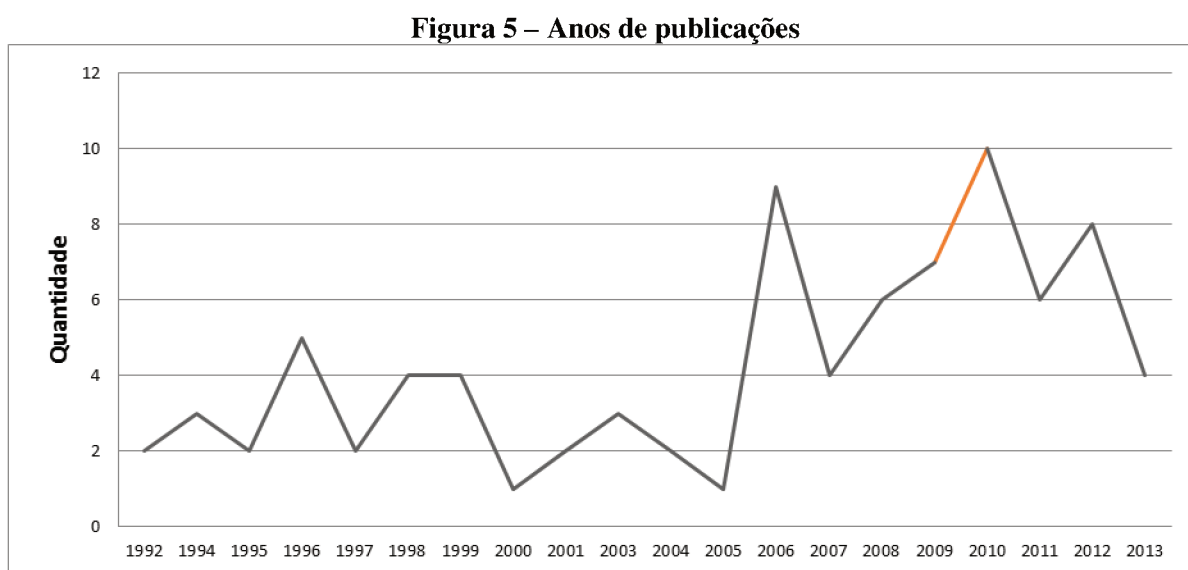
A seleção dos artigos foi realizada em março de 2014 na base de dados *Web of Science*, usando como critério para buscar a palavra-chave “*Account\* AND Intellect\* Capital*” nas palavras-chave, título e resumo dos artigos. Como houve interesse em entender mais a fundo o construto e suas origens, não houve qualquer recorte temporal, ou seja, todos os artigos selecionados foram analisados. O símbolo de truncamento “\*” foi usado para ampliar o número de respostas, pois recupera plurais, expressões com mesmo radical e variações de grafias da palavra-chave.

A Figura 4 apresenta a quantidade de artigos encontrados na busca na *Web of Science* e traz as fases de filtragem dos artigos e da análise bibliométrica que foram seguidos.



Fonte: Dados da pesquisa.

Foram encontrados 1.220 artigos na base de dados sobre a combinação dos temas de Contabilidade e Capital Intelectual, porém apenas 85 se encontraram alinhados com o tema. Nessa relação, a maior concentração é no ano de 2010, composto por 10 artigos, conforme a Figura 5.



Fonte: Dados da pesquisa.

Foram analisadas as referências bibliográficas do PB (100%), ou seja, foram realizadas leituras quanto ao alinhamento de título, resumo e, quando necessário, a leitura do texto completo. Como resultado dessa etapa, não foram identificados outros artigos alinhados ao tema nas referências do PB.

O Quadro 2 apresenta os 85 artigos alinhados com o tema que serão analisados no próximo tópico de Análise Bibliométrica.

**Quadro 2 – Relação dos artigos alinhados com o tema**

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico</b>
Carlino; G. A. and Voith; R.	1992	Accounting for differences in aggregate state productivity	Regional Science and Urban Economics
Warfield; T. D. and Wild; J. J.	1992	Accounting recognition and the relevance of earnings as an explanatory variable for returns	Accounting Review
Benhabib; J. and Spiegel; M. M.	1994	The role of human-capital in economic-development evidence from aggregate cross-country data	Journal of Monetary Economics
Gundlach; E.	1994	Accounting for the stock of human-capital - selected evidence and potential implications	Weltwirtschaftliches Archiv-Review of World Economics
Rosenzweig; M. R. and Wolpin; K. I.	1994	Are there increasing returns to the intergenerational production of human-capital - maternal schooling and child intellectual achievement	Journal of Human Resources
Gaspar; V. and Pereira; A. M.	1995	The impact of financial integration and unilateral public transfers on investment and growth in EC capital-importing countries	Journal of Development Economics
Sladkova; E.	1995	Significance of human-capital in the transformation process	Ekonomicky Casopis
Aronsson; T. and Lofgren; K. G.	1996	Social accounting and welfare measurement in a growth model with human capital	Scandinavian Journal of Economics
Forman; H. P. and Yin; D. P.	1996	Cost analysis and the practicing radiologist/manager: An introduction to managerial accounting	American Journal of Roentgenology
Goetz; S. J. and Hu; D. Y.	1996	Economic growth and human capital accumulation: Simultaneity and expanded convergence tests	Economics Letters
Noseworthy; T. W.; Konopad; E.; Shustack; A.; Johnston; R. and Grace; M.	1996	Cost accounting of adult intensive care: Methods and human and capital inputs	Critical Care Medicine
Sanders; J. M. and Nee; V.	1996	Immigrant self-employment: The family as social capital and the value of human capital	American Sociological Review
Dellas; H.	1997	Unemployment insurance benefits and human capital accumulation	European Economic Review
Greenberg; D. H.	1997	The leisure bias in cost-benefit analyses of employment and training programs	Journal of Human Resources
Guillotín; Y. and Hamouche; S.	1998	Human capital and hierarchical mobility of earnings: A count data approach	Revue Economique
Liebowitz; J. and Wright; K. M.	1998	Valuation of human capital as a component of knowledge assets	Americas Conference on Information Systems
Massoud; M. F.	1998	International accounting standards one language for all!	International Finances
Pennings; J. M.; Lee; K. M. and van Witteloostuijn; A.	1998	Human capital; social capital; and firm dissolution	Academy of Management Journal
Fernandez; R. and Rogerson; R.	1999	Education finance reform and investment in human capital: lessons from California	Journal of Public Economics
Frey; D. E.	1999	Measuring what people know: Human capital accounting for the knowledge economy. OECD report	Economics of Education Review
Hutubessy; R. C. W.; van Tulder; M. W.; Vondeling; H. and Bouter; L. M.	1999	Indirect costs of back pain in the Netherlands: a comparison of the human capital method with the friction cost method	Pain
Laroche; M.; Merette; M. and Ruggeri; G. C.	1999	On the concept and dimensions of human capital in a knowledge-based economy context	Canadian Public Policy-Analyse De Politiques
Bhatta; S. D. and Lobo; J.	2000	Human capital and per capita product: A comparison of US states	Papers in Regional Science
Johansen; K.; Ringdal; K. and Thoring; T. A.	2001	Firm profitability; regional unemployment and human capital in wage determination	Applied Economics

Autor	Ano	Título	Periódico
Sakellariou; C. N.	2001	Identifying the external effects of human capital: a two-stage approach	Applied Economics Letters
Bandyopadhyay; D.	2003	On the model selection to represent human capital distribution - an empirical study	Journal of Statistical Planning and Inference
Durrani; T. S.; Forbes; S. M. and Ieee; I.	2003	Intellectual capital and technology strategy	Engineering Management Conference
Oliveira; J. M. d. and Beuren; I. M.	2003	O tratamento contábil do capital intelectual em empresas com valor de mercado superior ao valor contábil	Revista Contabilidade & Finanças
Kaplan; R. S. and Norton; D. P.	2004	Measuring the strategic readiness of intangible assets	Harvard Business Review
Rizov; M. and Swinnen; J. F. M.	2004	Human capital; market imperfections; and labor reallocation in transition	Journal of Comparative Economics
Skuras; D.; Meccheri; N.; Moreira; M. B.; Rosell; J. and Stathopoulou; S.	2005	Entrepreneurial human capital accumulation and the growth of rural businesses: a four-country survey in mountainous and lagging areas of the European union	Journal of Rural Studies
Alcala; F. and Hernandez; P. J.	2006	Human capital externalities in Spanish firms	Revista De Economia Aplicada
Chen; P.; Ibbotson; R. G.; Milevsky; M. A. and Zhu; K. X.	2006	Human capital; asset allocation; and life insurance	Financial Analysts Journal
Garcia-Olaverri; C.; Huerta-Arribas; E. and Larrazza-Kintana; M.	2006	Human and organizational capital: typologies among Spanish firms	International Journal of Human Resource Management
Garloff; A. and Kuckulenz; A.	2006	Training; mobility; and wages: Specific versus general human capital	Jahrbucher Fur Nationalokonomie Und Statistik
Huggett; M.; Ventura; G. and Yaron; A.	2006	Human capital and earnings distribution dynamics	Journal of Monetary Economics
Middendorf; T.	2006	Human capital and economic growth in OECD countries	Jahrbucher Fur Nationalokonomie Und Statistik
Pavey; B.	2006	Human capital; social capital; entrepreneurship and disability: an examination of some current educational trends in the UK	Disability & Society
Wang; X.; Zhang; Z. and Wang; S.	2006	Human capital accounting and the system of national accounts extension	Research and Practice in Human Resource Management
Zhang; Q.	2006	Human capital; weak identification; and asset pricing	Journal of Money Credit and Banking
Cox; D.; Wilcock; A. and Aung; M.	2007	Human capital valuation: tripartite paradigm framework and narratives	Management Decision
De; S. and Dutta; D.	2007	Impact of intangible capital on productivity and growth: Lessons from the Indian information technology software industry	Economic Record
Scarpin; J. E. and Slomski; V.	2007	Estudo dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do estado do Paraná: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental	Revista de Administraçãõ PÃblica
Zhan; M.	2007	Assets; human capital development; and economic mobility of single mothers	Families in Society-the Journal of Contemporary Social Services
Castello-Climent; A. and Domenech; R.	2008	Human capital inequality; life expectancy and economic growth	Economic Journal

Autor	Ano	Título	Periódico
Lopez Ruiz; V. R.; Nevado Pena; D. and Banos Torres; J.	2008	A synthetic indicator of intellectual capital: human and structural. A factor in competitiveness	Eure-Revista Latinoamericana De Estudios Urbano Regionales
Pandey; M.	2008	Human capital aggregation and relative wages across countries	Journal of Macroeconomics
Walsh; K.; Renz; C. A. and Canina; L.	2008	The impact of strategic orientation on intellectual capital investments in customer service firms	Journal of Service Research
Xie; F.; Thumboo; J.; Fong; K.-Y.; Lo; N.-N.; Yeo; S.-J.; Yang; K.-Y. and Li; S.-C.	2008	A study on indirect and intangible costs for patients with knee osteoarthritis Singapore	Value in Health
Xu; L.; Jiang; Z.-h. and Ieee	2008	The promoting effects assessment on human capital and science and technology advancement to economic growth : Taking Korea as an example	Wireless Communications
Dobre; I.; Stancu; S. and Lupu; A. D.	2009	Intellectual capital evaluation in the current knowledge era	Metalurgia International
Gamerschlag; R. and Moeller; K.	2009	Internal Benefits of Human Capital Reporting - A Theoretical Appraisal	Paper prasentiert auf der European Conference on Intellectual Capital
Korolyuk; N. M.	2009	Human capital as an object of accounting methodology	Actual Problems of Economics
Pantzalis; C. and Park; J. C.	2009	Equity market valuation of human capital and stock returns	Journal of Banking & Finance
Vitaliano; D. F.	2009	Gender wage differences and human capital in the early twentieth century: the case of the paper box industry in New York	Review of Economics of the Household
Yang; C.-C. and Lin; C. Y.-Y.	2009	Does intellectual capital mediate the relationship between HRM and organizational performance? Perspective of a healthcare industry in Taiwan	International Journal of Human Resource Management
Zhou; D. and Li; Y.	2009	Study on Accounting of Human Capital: Index from Demography	International Forum of Human Resource Strategy and Development
Barbosa Filho; F. d. H.; Pessã'a; S. d. A. and Veloso; F. A.	2010	Evolução da produtividade total dos fatores na economia brasileira com ênfase no capital humano - 1992-2007	Revista Brasileira de Economia
Bouarbat; B.; Lemieux; T. and Riddell; W. C.	2010	The Evolution of the Returns to Human Capital in Canada; 1980-2005	Canadian Public Policy-Analyse De Politiques
Cunha; J. V. A. d.; Cornachione Junior; E. B. and Martins; G. d. A.	2010	Doutores em ciências contábeis: análise sob a óptica da teoria do capital humano	Revista de Administraão Contemporãnea
Gates; S. and Langevin; P.	2010	Human capital measures; strategy; and performance: HR managers' perceptions	Accounting Auditing & Accountability Journal
Gathmann; C. and Schoenberg; U.	2010	How general is human capital? A task-based approach	Journal of Labor Economics
Huang; C.	2010	On Human Capital Absorptive Multiplication-System Dynamics Model Simulation and Policy Implications	3rd International Institute of Statistics and Management Engineering Symposium
Lim; L. L. K.; Chan; C. C. A. and Dallimore; P.	2010	Perceptions of Human Capital Measures: From Corporate Executives and Investors	Journal of Business and Psychology
Wyatt; A.	2010	Investment in Human Capital: Management and Accounting Issues	Australian Accounting Review
Wyatt; A. and Frick; H.	2010	Accounting for Investments in Human Capital: A Review	Australian Accounting Review

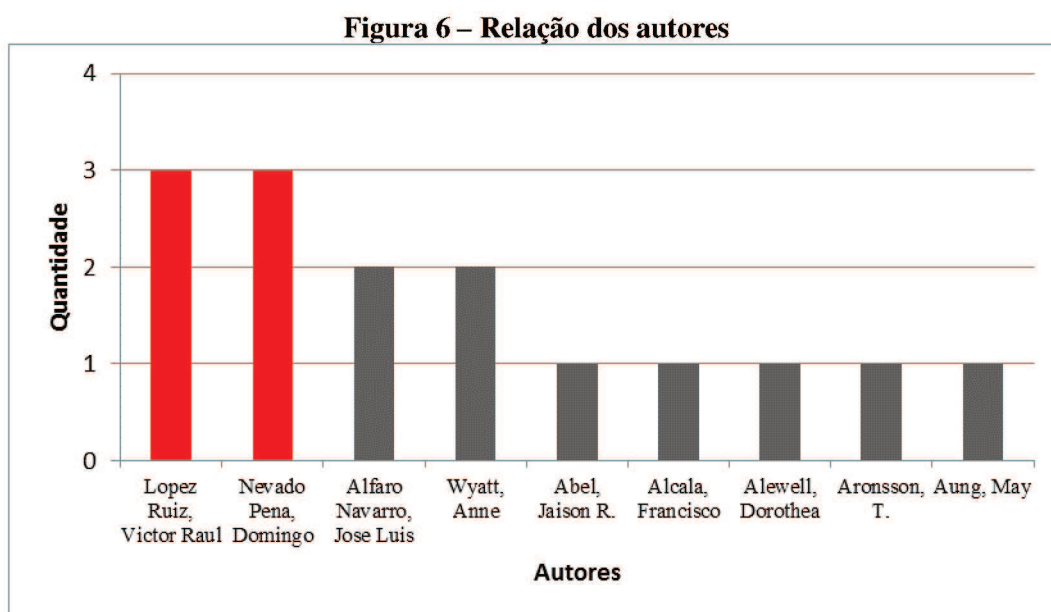
Autor	Ano	Título	Periódico
Yu; K. Y.; Ng; H. T.; Wong; W. K.; Chu; K. W. S. and Chan; K. H.	2010	An Empirical Study of the Impact of Intellectual Capital Performance on Business Performance	Capital Performance on Business Performance
Ghasemi; G. and Naslmosavi; S.	2011	The study of intellectual capital measurement and its two proposed new models	
Kovacheva; P.	2011	Human capital and wage inequality during transition: evidence from Bulgaria	Post-Communist Economies
Lopez Ruiz; V. R.; Alfaro Navarro; J. L. and Nevado Pena; D.	2011	Economic development and intellectual capital: an international study	Revista De Economia Mundial
Lopez Ruiz; V. R.; Nevado Pena; D.; Alfaro Navarro; J. L.; Badea; L.; Grigorescu; A. and Voinea; L.	2011	Measurement of national non-visible wealth through intellectual capital	Romanian Journal of Economic Forecasting
Samoilenko; S. and Ngwenyama; O.	2011	Understanding the Human Capital Dimension of ICT and Economic Growth in Transition Economies	Journal of Global Information Technology Management
Yamarik; S.	2011	Human capital and state-level economic growth: what is the contribution of schooling?	Annals of Regional Science
Abel; J. R.; Dey; I. and Gabe; T. M.	2012	Productivity and the density of human capital;	Journal of Regional Science
DÁaz Hernández; L.; Quintana Galende; M. L.; PÁ©rez Perea; L.; Segredo PÁ©rez; A. M. and GonzÁlez MartÁn; R.	2012	Resultados de un trienio del Programa Ramal gesti³n; formaci³n y desarrollo del capital humano para la salud	Educacion Medica Superior
Guo; W.-C.; Shiah-Hou; S.-R. and Chien; W.-J.	2012	A study on intellectual capital and firm performance in biotech companies	Applied Economics Letters
Lee; J.-W. and Francisco; R.	2012	Human capital accumulation in emerging Asia; 1970-2030	Japan and the World Economy
LÁpez-Valeiras Sampedro; E.; GÁmez-Conde; J.; GonzÁlez-SÁnchez; M. B. and RodrÁguez-GonzÁlez; E.	2012	El efecto moderador de los sistemas contables de gesti³n sobre la relaci³n entre el capital humano y la internacionalizaci³n	Cuadernos de Contabilidad
Rodriguez; C. and Sanchez; F.	2012	Armed conflict exposure; human capital investments; and child labor: evidence from Colombia	Defence and Peace Economics
Seghers; A.; Manigart; S. and Vanacker; T.	2012	The Impact of Human and Social Capital on Entrepreneurs' Knowledge of Finance Alternatives	Journal of Small Business Management
Wozny; L. and Growiec; J.	2012	Intergenerational Interactions in Human Capital Accumulation	B E Journal of Theoretical Economics
Chang; C.-C.; Hung; S.-W. and Huang; S.-Y.	2013	Evaluating the operational performance of knowledge-based industries: the perspective of intellectual capital	Quality & Quantity
Hansen; N. K. and Alewell; D.	2013	Employment systems as governance mechanisms of human capital and capability development	International Journal of Human Resource Management
Kim; J. and Park; J.	2013	Foreign direct investment and country-specific human capital	Economic Inquiry
Nedospasova; O.	2013	Private investments in human capital: the problem of efficiency valuation	5th Annual EuroMed Conference of the EuroMed Academy of Business

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.1 Análise Bibliométrica

Para o processo de Análise Bibliométrica, cada etapa apresenta os resultados que compõem o perfil do PB, procurando identificar os autores, periódicos, artigos e palavras-chave de maior destaque para determinar a relevância acadêmica dos trabalhos.

Pode-se observar, na Figura 6, a relação dos autores mais repetidos no Portfólio Bibliográfico: identifica-se Lopez Ruiz e Nevado Pena com três artigos cada um. Os demais tiveram somente uma citação cada um. Dos 85 artigos alinhados com o tema do Portfólio foram elaborados por 192 autores.



Fonte: Dados da pesquisa.

Os trabalhos encontrados de Lopez Ruiz coincidentemente são os mesmos de Nevado Pena, pois ambos são autores dos artigos:

- i) *Economic development and intellectual capital: an international study*. Revista de Economia Mundial (29), 211-236, 2011;
- ii) *Measurement of National non-visible Wealth through Intellectual Capital*. Romanian Journal of Economic Forecasting, 14 (3), 200-212, 2011;
- iii) *A synthetic indicator of intellectual capital: human and structural. A factor in competitiveness*. Eure-Revista Latinoamericana de Estudios Urbano Regionales, 34 (101), 45-70, 2008.

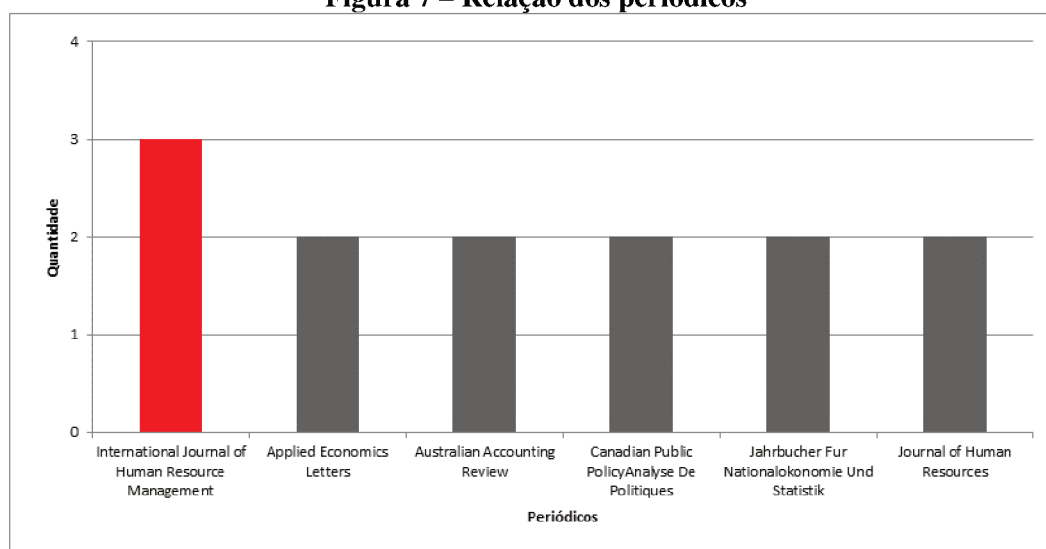
Os autores Lopez Ruiz e Nevado Pena são professores da Universidade de Castilla-La Mancha, na Espanha, e trabalham com a linha de pesquisa em Capital Intelectual e Ativos Intangíveis.

Foram identificados 77 periódicos no Portfólio Bibliográfico, conforme mostra a Figura 7, os periódicos que mais apareceram com no mínimo três repetições, com destaque para o periódico *International Journal of Human Resource Management*. O *International*



*Journal of Human Resource Management* tem suas publicações centradas na disseminação na gestão estratégica, negócios internacionais, organizacional, gestão de pessoal e relações industriais.

**Figura 7 – Relação dos periódicos**



**Fonte:** Dados da pesquisa.

Foi analisada a relevância (quantidade de citação pelo *Google Acadêmico*, justificado pelo fato de apresentar compilação de citações de todas as bases) dos 85 artigos, trazendo os 15 artigos que apresentaram maior número de citações, conforme mostrado na Tabela 1.

**Tabela 1 – Relação dos artigos mais citados**

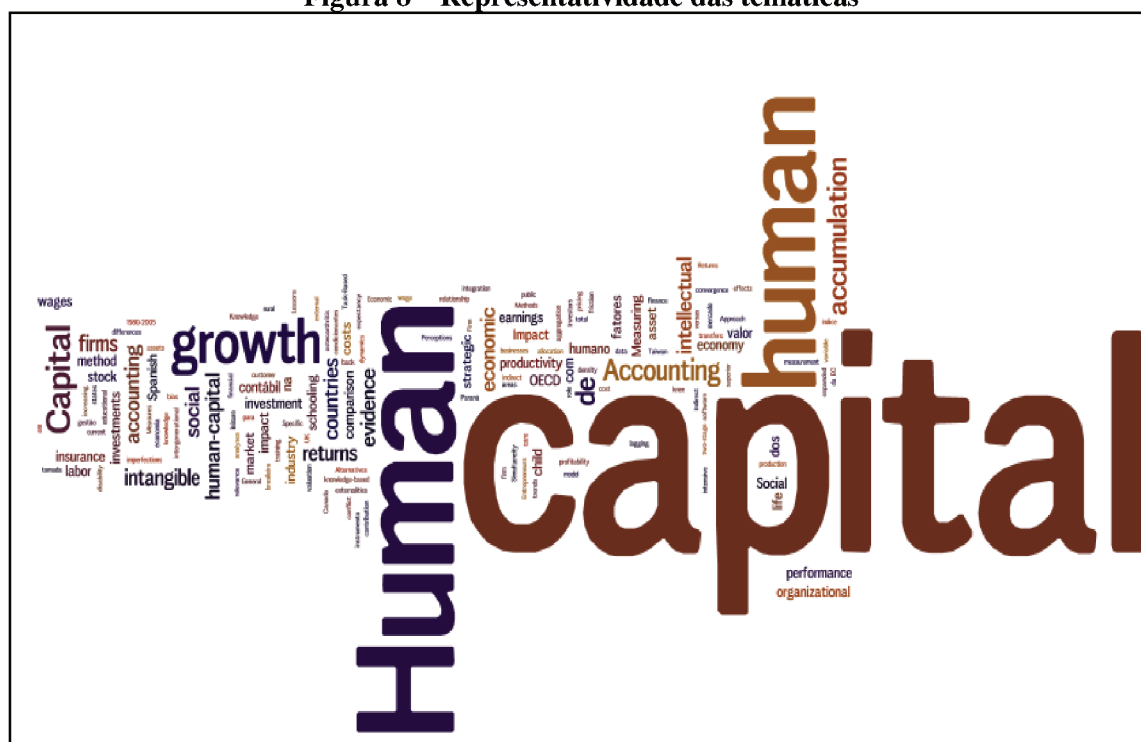
Artigo	Qts
The role of human-capital in economic-development evidence from aggregat cross-country data	2990
Measuring the strategic readiness of intangible assets	706
Human capital, social capital, and firm dissolution	674
Immigrant self-employment: The family as social capital and the value of human capital	626
Are there increasing returns to the intergenerational production of human-capital - maternal schooling and child intellectual achievement	171
How General Is Human Capital? A Task-Based Approach	161
Accounting recognition and the relevance of earnings as an explanatory variable for returns	149
Cost accounting of adult intensive care: Methods and human and capital inputs	127
Human capital and earnings distribution dynamics	122
Accounting for differences in aggregate state productivity	107
On the concept and dimensions of human capital in a knowledge-based economy context	100
Human capital externalities in Spanish firms	92
Education finance reform and investment in human capital: lessons from California	91
Indirect costs of back pain in the Netherlands: a comparison of the human capital method with the friction cost method	84
Human capital inequality, life expectancy and economic growth	63

**Fonte:** Dados da pesquisa.

O artigo que mais apresentou relevância acadêmica foi o *The role of human-capital in economic-development evidence from aggregat cross-country data*, de 1994, com 2.990 citações. O artigo trata de uma estimativa de estoques de capital físico e humano, realizado por meio das regressões de contabilidade de crescimento implícita em uma função de produção agregada. Os resultados indicaram que o capital humano entra insignificante para explicar as taxas de crescimento *per capita*. Assim, pode-se especificar um modelo alternativo em que a taxa de crescimento da produtividade total dos fatores depende do nível de estoque de capital humano de uma nação.

Pode-se observar, na Figura 8, as evidências das palavras-chave mais relevantes dos títulos dos artigos, uma vez que as palavras que se encontram em destaque são aquelas que mais se repetem e representam o escopo das temáticas de cada artigo, notando a presença forte de *Capital Human*, *Human*, *Accounting*, *Accumulation*, *Economic* e *Intangible*.

Figura 8 – Representatividade das temáticas



Fonte: Dados da pesquisa.

Após, realizada a representatividade da temática, pode-se observar a relação com a dimensão do Capital Humano, o que faz sentido, uma vez que o Capital Intelectual surgiu da Contabilidade pela necessidade de analisar não apenas os seus recursos financeiros contábeis, mas também os ativos intangíveis das empresas.

Dessa forma, acredita Herrero (2005), que o valor da empresa está formado pelo valor do capital financeiro (ativo tangível) e o valor do Capital Intelectual (ativo intangível) entendido este último como a matéria intelectual do conhecimento, informação, propriedade industrial e experiência, que podem ser utilizados para gerar riqueza. Em suma, afirma Pacheco (2005) que o valor gerado pelo Capital Intelectual depende do capital humano que é

o fator mais importante para a sobrevivência e a renovação das empresas em todos seus níveis de atividade.

Norton e Kaplan, (1997) citam, em um estudo realizado com diferentes empresas, que o valor contábil dos ativos tangíveis não era maior do que 15% do seu valor de mercado, o restante do valor era atribuído aos ativos intangíveis, associados com o conhecimento, capital intelectual e humano.

Edvinsson e Malone (1998) afirmam que na medida em que o capital intelectual das empresas representa, efetivamente, o seu ativo mais preciso, e identificam os dois componentes que merecem especial atenção: o capital humano e o capital estrutural, ou seja, as pessoas em um empreendimento e o que essas pessoas “deixam para trás quando vão para casa”.

Desse modo, Joia e Malheiros (2010) comentam que o capital humano não pertence à empresa, pois é consequência direta da soma das habilidades e especialidades de seus empregados. Para o capital estrutural, pertence à empresa e pode ser negociado, sendo o ambiente real construído pela companhia para administrar e gerar seu conhecimento de forma adequada, composto por todos os processos internos e externos que existem dentro da empresa e entre ela e seus outros parceiros (capital de processos); pelo capital de relacionamento, ligado aos fornecedores, clientes, prestadores de serviços e outros parceiros.

## 5 Considerações Finais

O objetivo deste trabalho centrou-se em realizar um mapeamento das características das pesquisas científicas desenvolvidas com o propósito de verificar a relação da Contabilidade e o Capital Intelectual.

O artigo se dividiu em duas etapas: (i) seleção do Portfólio Bibliográfico e (ii) Análise Bibliométrica. A seleção do Portfólio teve o objetivo de selecionar artigos mais relevantes sobre o tema em questão; e a Análise Bibliométrica em averiguar os principais artigos, autores, periódicos e palavras-chave publicados nos últimos anos sobre o tema de Contabilidade e o Capital Intelectual.

O Portfólio Bibliográfico foi composto por 1.220 artigos encontrados na base de dados *Web of Science*, nas filtragens de redundância e alinhamento com o tema ficaram 85 artigos, o que foi realizado a Análise Bibliométrica.

Na Análise Bibliométrica, foi possível gerar conhecimento sobre artigos, autores, periódicos, palavras-chave, onde há publicação qualificada sobre a relação da Contabilidade e Capital Intelectual, conforme mostra a seção quatro.

Identificou-se que o periódico mais relevante sobre assunto é *International Journal of Human Resource Management*. Os autores que mais se destacaram foram Lopez Ruiz e Nevado Pena, com três artigos cada um no Portfólio. O artigo que mais apresentou relevância acadêmica foi *The role of human-capital in economic-development evidence from aggregat cross-country data*, de 1994, com 2.990 citações. Por fim, na representatividade temática dos artigos, pode-se observar a relação com *Capital Human, Human e Accounting*.

Pode-se concluir, nesta pesquisa, que a Contabilidade possui uma relação com o Capital Intelectual, pois este surgiu dentro da Contabilidade pela necessidade de se avaliarem os recursos intangíveis, como o conhecimento humano, as habilidades, suas experiências e os entendimentos dos processos realizados dentro da empresa.

As limitações desta pesquisa, ocorridas na bibliometria, foram: i) delimitação do campo amostral, pois aqui foi utilizada apenas uma base de dados; ii) utilização de trabalhos somente internacionais; e iii) utilização apenas de periódicos, não considerando teses, dissertações, monografias, congressos e livros.

Finalmente, como recomendações para pesquisas futuras, sugerem-se: i) utilizar mais bancos de dados do portal da Capes; ii) considerar bancos de dados nacionais; iii) utilizar outros trabalhos, como teses, dissertações, livros e congressos científicos; e iv) realizar a análise sistêmica dos artigos encontrados no PB.

## Referências

- AECA – Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas. El Capital Intelectual de las Organizaciones. Documento n. 22. Serie Organización y Sistemas. Madrid, 2012.
- ANTUNES, M. T. P. Contribuição ao entendimento e mensuração do capital intelectual. 1999. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controladoria) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria, São Paulo, USP, 2000.
- BOISVERT, H. **Contabilidade por atividades**: contabilidade de gestão, práticas avançadas. São Paulo: Atlas, 1999.
- BONTIS, N. Intellectual capital: an exploratory study that develops measures and models. **Management Decision**, v. 36, n. 2, p. 63-76, 1998.
- BUENO, E. Modelo Intellectus: Medición y Gestión del Capital Intelectual. Madrid, CIC-IADE (UAM), 2003.
- BUENO, E.; MORCILLO, P.; SALMADOR, M. P. Dirección estratégica. Nuevas perspectivas teóricas. Ediciones Pirámide: Madrid, 2006.
- CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em 13 de mar. 2014.
- DUTRA, A.; RIPOLL-FELIU, V. M.; FILLLOL, A. G.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. The construction of knowledge from the scientific literature about the theme seaport performance evaluation. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 64, n. 2, p. 243-269, 2015.
- DZINKOWSKI, R. The measurement and management of intellectual capital: an introduction. Trabalho comissionado pela International Federation of Accountants, 1998.
- EDVINSSON, I., SULLIVAN, P. H. Developing a model for managing intellectual capital. **European Management Journal**, v.14, n.4, p.356-364, 1996.
- EDVINSSON, L.; MALONE, M. S. **Capital Intelectual**. São Paulo: Makron Books, 1998.
- ENDNOTE for Windows: Bibliographies Made Easy. Version X5. Thomson Reuters, 2011. 1 CD-ROM.

- ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; LACERDA, R. T. O.; TASCA, J. E. ProKnow-C, Knowledge Development Process- Constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, 2010.
- ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S.R.; PACHECO, G.C. Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise bibliométrica da literatura internacional, **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.2, p.71-91, 2012.
- ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PINTO, H. de M. Processo de investigação e análise bibliométrica: Avaliação da Qualidade dos Serviços Bancários. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, v.17, n. 3, p. 325-349, 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 171p.
- HERRERO, E. F. **Balanced Scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.
- HSU, L.C.; WANG, C.H. Clarifying the effect of intellectual capital on performance: the mediating role of dynamic capability. **British Journal of Management**, v. 23, p. 179-205, 2012.
- JOIA, L. A.; MALHEIROS, R. Evidências empíricas da influência de alianças estratégicas no capital intelectual de empresas. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 7, n. 2, p. 162-177, 2010.
- KAPLAN, R. S., NORTON B. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. São Paulo: Campus, 1997.
- KENDRICK, J. V. Some Aspects of Capital Measuremen., **The American Economic Review**, v. 51, n. 1, p. 102-111, 1961.
- KLEIN, D. A; PRUSAK, L. **Characterising Intellectual Capital**, Cambridge, MA, Centre for Business Innovation, Ernst and Young, 1994.
- LIST, F. **Das Nationale System der Politischen Okonomie**, Tubinga, 1841.
- LACERDA, R. T. de O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.. Uma Análise Bibliométrica da literatura sobre Estratégia e Avaliação de Desempenho. **Gestão & Produção [online]**., v. 19, n.1, p. 59-78, 2012.
- LYNN, B. E. **Intellectual capital: unearthing hidden value by managing intellectual assets**. Ivey Business Journal, Toronto, Jan./Feb. 2000.
- MOREIRA, R. de L. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v.10, n.19, jan./abr., p. 119-140, 2013.
- O'REGAN, P. et al. Recognition and measurement of intellectual resources: The accounting-related challenges of intellectual capital. In: Proceedings of the 3rd International Conference on Practical Aspects of Knowledge Management, Basel, Switzerland, 30-31 Octobre, 2000.

OLIVEIRA, J. M. de; BEUREN, I. M. O tratamento contábil do capital intelectual em empresas com valor de mercado superior ao valor contábil. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 32, maio/agosto, p. 81-98, 2003.

PABLOS, P. O. D. Measuring and reporting structural capital: Lessons from European learning firms. **Journal of Intellectual Capital**, v. 5, n. 4, p. 629-647, 2004.

PACHECO, V. Mensuração e divulgação do capital intelectual nas demonstrações contábeis: teoria e empiria, 2005, f. 185. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

RODRIGUES, H. M. D. S. S. et al. La Influencia del Capital Intelectual en la Capacidad de Innovación de las Empresas del Sector de Automoción de la Eurorregión Galicia Norte de Portugal. Premio Eurorregión, 2009.

SANTOS, L. dos. Modelos de avaliação do capital intangível baseado em medidas não financeiras. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina. 2008.

SARTORI, S. et al. Mapeamento do estado da arte do tema sustentabilidade ambiental direcionado para a tecnologia de informação. **TransInformação**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 77-89, jan./abr., 2014.

STEWART, T. A. **Capital intelectual: A nova vantagem competitiva das empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

STEWART, T. A. Your company's most valuable asset: intellectual capital. **Fortune**, v. 130, n. 7, p. 68-74, 1994.

SVEIBY, K.E. **A nova riqueza das organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

URIONA MALDONADO, M.; SILVA SANTOS, J. L.; SANTOS, R. N. M. Inovação e Conhecimento Organizacional: um mapeamento bibliométrico das publicações científicas até 2009. In: XXXIV ENCONTRO DA ANPAD, Rio de Janeiro, set., 2010.

WAICZYK, C.; ENSSLIN, E. R. Avaliação de produção científica de pesquisadores: mapeamento das publicações científicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 97-112, 2013.